

ENSINO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA: SABERES E PRÁTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Douglas Henrique Neres*, Anne Caroline da Conceição, Paulo Henrique Teles, Lucymarrah Lopes Machado.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, Campus Conceição do Araguaia, e-mail: douglasshenrique@msn.com

RESUMO

A educação ambiental é fundamental no processo de formação educacional das pessoas, no qual deve ser inserida desde os primeiros passos da população. A preocupação com a degradação do meio ambiente se torna mais frequente com o passar do tempo, tendo em vista as várias catástrofes que vem ocorrendo em todos os continentes, com isso este trabalho tem como objetivo mostrar, ensinar e praticar a Educação ambiental em uma escola pública de ensino infantil e fundamental do município de Conceição do Araguaia-PA, visando mostrar a responsabilidade da sociedade para com o Meio Ambiente, principalmente os saberes e a pratica ambiental, com ações socioeducativas. A metodologia consiste em três atividades distintas, trabalhado coletivamente entre crianças, professores, diretores e funcionários da escola para a promoção de qualidade de vida da população focando sempre nos temas socioambientais no espaço escolar e na comunidade do seu entorno. Com os resultados obtidos constatou-se quão grande a importância de se trabalhar a educação ambiental, principalmente em séries iniciais. As práticas desenvolvidas vem colaborando positivamente para a transformação dos pensamentos das crianças para com a escola e a comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental, Meio Ambiente, Socioambiental, Escola.

INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental surge como resposta à preocupação da sociedade com o futuro da vida. A população mundial ainda não foi sensibilizada para a necessidade urgente de preservar o ambiente em que se vive e os recursos que dele extraímos. O meio ambiente é um conjunto de elementos naturais e sociais em interação e em constante dinâmica e essas relações requerem processos de criação cultural, tecnológicas, histórico, social e transformação do meio natural e construído (REIGOTA, 2004, p.14).

Para reverter essas situações, precisamos pensar na educação ambiental, frisando a sustentabilidade ambiental, envolvendo todos os setores a sociedade, permitindo assim uma harmonia entre a natureza e as atividades humanas por meio da sensibilização das populações. De acordo com SATO (2004) o aprendizado ambiental é um componente vital, pois oferece motivos que levam os alunos se reconhecerem como parte integrante do meio em que vivem e faz pensar nas alternativas para soluções dos problemas ambientais e ajudar a manter os recursos para as futuras gerações. Com isso entende-se que a educação ambiental representa uma alternativa inovadora do modo de educar que não se restringe somente as práticas pedagógicas, mas também compreende o processo de sensibilização da cidadania ambiental.

OBJETIVO

Elaborar um plano de atividades na Escola de Ensino Infantil e Fundamental Menonita, tais eles como palestras sobre o Meio Ambiente, oficinas de reciclagem e como fazer um plantio de uma horta vertical. Com intuito de envolver as crianças nas temáticas ambientais e na busca de melhoria da qualidade de vida da sua comunidade, mostrando ser possível obter resultados significativos e importantes para o meio ambiente urbano.

REVISÃO DE LITERATURA

MEIO AMBIENTE

“Conjunto de fatores naturais, sociais e culturais que envolvem um indivíduo e com os quais ele interage, influenciando e sendo influenciado por eles.”

Dicionário Brasileiro de Ciências Ambientais (Lima-e Silva, 2000).

“Meio Ambiente é tudo o que tem a ver com a vida de um ser (plantas, animais, pessoas) ou de um grupo de seres vivos. (...) os elementos físicos, vivos, culturais e a maneira como esses elementos são tratados pela sociedade.”

Meio Ambiente - A Lei em Suas Mãos. (Neves e Tostes, 1992).

O meio ambiente não é visto apenas como a natureza intocada, um pedaço da Terra onde o ser humano é separado da natureza, mas como qualquer espaço, mesmo onde há a interação com o ser humano, suas modificações ao meio, sua cultura. A espécie humana é mais uma espécie fazendo parte do conjunto das espécies vivas da Terra.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Educação ambiental é aquela destinada a desenvolver nas pessoas conhecimentos, habilidades e atitudes voltadas para a preservação do meio ambiente.

IMPORTÂNCIA E OBJETIVOS

A educação ambiental pode ocorrer dentro das escolas, empresas, universidades, repartições públicas, etc. Esta educação pode ser desenvolvida por órgãos do governo ou por entidades ligadas ao meio ambiente.

A educação ambiental deve estar presente dentro de todos os níveis educacionais, como o objetivo de atingir todos os alunos em fase escolar. Os professores podem desenvolver projetos ambientais e trabalhar com conceitos e conhecimentos voltados para a preservação ambiental e uso sustentável dos recursos naturais.

LEGISLAÇÃO

No Brasil, existe uma lei específica que trata da educação ambiental. A Lei número 9.795 de 27 de abril de 1999, dispõe sobre a educação ambiental, instituindo a política nacional de educação ambiental.

PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA SOCIEDADES SUSTENTÁVEIS E RESPONSABILIDADE GLOBAL

A educação é um direito de todos; somos todos aprendizes e educadores.

A Educação Ambiental deve ter como base o pensamento crítico e inovador, em qualquer tempo ou lugar, em seus modos formal, não formal e informal, promovendo a transformação e a construção da sociedade.

A Educação Ambiental é individual e coletiva. Tem o propósito de formar cidadãos com consciência local e planetária, que respeitem a autodeterminação dos povos e a soberania das nações. A Educação Ambiental não é neutra, mas ideológica. É um ato político. A Educação Ambiental deve envolver uma perspectiva holística, enfocando a relação entre o ser humano, a natureza e o universo de forma interdisciplinar. A Educação Ambiental deve estimular a solidariedade, a igualdade e o respeito aos direitos humanos, valendo-se de estratégias democráticas e interação entre as culturas.

A Educação Ambiental deve tratar as questões globais críticas, suas causas e inter-relações em uma perspectiva sistêmica, em seu contexto social e históricos. Aspectos primordiais relacionados ao desenvolvimento e ao meio ambiente tais como população, saúde, paz, direitos humanos, democracia, fome, degradação da flora e fauna devem ser abordados dessa maneira.

A Educação Ambiental deve facilitar a cooperação mútua e equitativa nos processos de decisão, em todos os níveis e etapas.

A Educação Ambiental deve recuperar, reconhecer, respeitar, refletir e utilizar a história indígena e culturas locais, assim como promover a diversidade cultural, linguística e ecológica. Isto implica em uma revisão da história dos povos nativos para modificar os enfoques etnocêntricos, além de estimular a educação bilíngue.

A Educação Ambiental deve estimular e potencializar o poder das diversas populações, promover oportunidades para as mudanças democráticas de base que estimulem os setores populares da sociedade. Isto implica que as comunidades devem retomar a condução de seus próprios destinos.

A Educação Ambiental valoriza as diferentes formas de conhecimento. Este é diversificado, acumulado e produzido socialmente, não devendo ser patenteado ou monopolizado.

A Educação Ambiental deve promover a cooperação e o diálogo entre indivíduos e instituições, com a finalidade de criar novos modos de vida, baseados em atender as necessidades básicas de todos, sem distinção étnicas, físicas, de gênero, idade, religião, classe ou mentais.

PLANO DE AÇÃO

As organizações que assinam este Tratado se propõem a implementar as seguintes diretrizes:

Transformar as declarações deste Tratado e dos demais produzidos pela Conferência da Sociedade Civil durante o processo da RIO 92 em documentos a serem utilizados na rede formal de ensino e em programas educativos dos movimentos sociais e suas organizações.

Trabalhar a dimensão da Educação Ambiental para sociedades sustentáveis em conjunto com os grupos que elaboraram os demais Tratados aprovados durante a RIO 92.

Realizar estudos comparativos entre os Tratados da Sociedade Civil e os produzidos pela Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento - UNCED; utilizar as conclusões em ações educativas.

Trabalhar os princípios deste Tratado a partir das realidades locais, estabelecendo as devidas conexões com a realidade planetária, objetivando a conscientização para a transformação.

Incentivar a produção de conhecimentos, políticas, metodologias e práticas de Educação Ambiental em todos os espaços de educação formal, informal e não-formal, para todas as faixas etárias.

Promover e apoiar a capacitação de recursos humanos para preservar, conservar e gerenciar o ambiente, como parte do exercício da cidadania local e planetária.

Estimular posturas individuais e coletivas, bem como políticas institucionais que revisem permanentemente a coerência entre o que se diz e o que se faz, os valores de nossas culturas, tradições e história.

Fazer circular informações sobre o saber e a memória populares; e sobre iniciativas e tecnologias apropriadas ao uso dos recursos naturais.

Promover a corresponsabilidade dos gêneros feminino e masculino sobre a produção, reprodução e manutenção da vida.

Estimular e apoiar a criação e o fortalecimento de associações de produtores e de consumidores e redes de comercialização que sejam ecologicamente responsáveis.

Sensibilizar as populações para que constituam Conselhos Populares de Ação Ecológica e Gestão do Ambiente visando investigar, informar, debater e decidir sobre problemas e políticas ambientais.

Criar condições educativas, jurídicas, organizacionais e políticas para exigir dos governos que destinem parte significativa de seu orçamento à educação e meio ambiente.

Promover relações de parceria e cooperação entre as ONG's e movimentos sociais e as agências da ONU (UNESCO, PNUMA, FAO, entre outras), a nível nacional, regional e internacional, a fim de estabelecer em conjunto as prioridades de ação para educação, meio ambiente e desenvolvimento.

Promover a criação e o fortalecimento de redes nacionais, regionais e mundiais para a realização de ações conjuntas entre organizações do Norte, Sul, Leste e Oeste com perspectiva planetária (exemplos: dívida externa, direitos humanos, paz, aquecimento global, população, produtos contaminados).

Garantir que os meios de comunicação se transformem em instrumentos educacionais para a preservação e conservação de recursos naturais, apresentando a pluralidade de versões com fidedignidade e contextualizando as informações.

Estimular transmissões de programas gerados por comunidades locais.

Promover a compreensão das causas dos hábitos consumistas e agir para a transformação dos sistemas que os sustentam, assim como para a transformação de nossas próprias práticas.

Buscar alternativas de produção autogestionária apropriadas econômica e ecologicamente, que contribuam para uma melhoria da qualidade de vida.

Atuar para erradicar o racismo, o sexismo e outros preconceitos; e contribuir para um processo de reconhecimento da diversidade cultural, dos direitos territoriais e da autodeterminação dos povos.

Mobilizar instituições formais e não formais de educação superior para o apoio ao ensino, pesquisa e extensão em Educação Ambiental e a criação, em cada universidade, de centros interdisciplinares para o meio ambiente.

Fortalecer as organizações e movimentos sociais como espaços privilegiados para o exercício da cidadania e melhoria da qualidade de vida e do ambiente.

Assegurar que os grupos de ecologistas popularizem suas atividades e que as comunidades incorporem em seu cotidiano a questão ecológica.

Estabelecer critérios para a aprovação de projetos de educação para sociedades sustentáveis, discutindo prioridades sociais junto às agências financiadoras.

MATERIAIS E METODOS

ÁREA DE ESTUDO

A Associação de Apoio da Escola Menonita Comunidade Loga integrada a rede Pública de Ensino, localiza-se no bairro Vila Nova, no município de Conceição do Araguaia, Pará, esse bairro assim como os outros da cidade sofre com sérios problemas socioambientais por falta de planejamento urbano, de saneamento básico e de assistência social.

A escola iniciou seus serviços na data de 19/03/1992 com uma turma de 18 alunos, e até hoje já passaram pela escola milhares de crianças. A escola fornece para a população concepcionense o ensino Infantil e fundamental e conta com 4 professoras, 3 auxiliares, 1 coordenadora pedagógica, 2 auxiliares de serviços gerais, 1 voluntária, 1 secretária e 1 diretora. Inicialmente a escola vinha de âmbito particular, sendo ajudada anualmente por membros da ARABRAS da Alemanha, porém no ano de 2012 com o corte de investimentos dos coordenadores alemães a prefeitura de Conceição do Araguaia, em um projeto de expandir o ensino no município e em conjunto com a direção da escola foi decidido a

municipalização da Escola sendo assim concedido no mês de março de 2013, tornando assim uma escola no âmbito municipal.

DELIMITANDO A METODOLOGIA

O projeto desenvolveu-se ao longo de 30 dias, com três atividades principais. A primeira atividade consistiu com palestras elaboradas pelos alunos da turma de Gestão Ambiental, onde a principal ideia foi divulgar e conscientizar as crianças com ações ambientais de seus próprios interesses. A atividade contou com a participação de todos os alunos da escola.

A segunda atividade consistiu na atividade de Reciclagem, onde os alunos desenvolveram um sapo de decoração sendo o mesmo fabricado com materiais recicláveis, tais eles: papel cartolina, palitos de espetos, copos descartáveis e pratos descartáveis.

A terceira culminou com a realização da horta vertical no qual os alunos tiveram a possibilidade de plantar verduras em garrafas pets suspensas, onde essas mesmas verduras poderão ser usadas na alimentação das crianças na merenda escolar.

RESULTADOS OBTIDOS

A educação ambiental como processo permanente e contínuo tem como finalidade a disseminação de conhecimentos sobre o meio ambiente e sua relação com o cotidiano escolar, a fim de ajudar à sua conservação e utilização sustentável dos recursos naturais (MAIA, 2007, P.15). Com esse intuito o projeto de Educação Ambiental foi para alunos da rede pública de ensino veio para ajudar na conscientização dessas crianças visando uma boa absorção da parte dos alunos e que posteriormente eles possam usar o que foi ensinado nas palestras e oficinas. Nesse sentido, há garantia de promover harmonia entre os seres e o direito das futuras gerações a um meio ambiente ecologicamente equilibrado que garanta uma sadia qualidade de vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como visto é de fundamental importância que as escolas trabalhem e insiram no seus cotidianos a educação ambiental, fazendo atividades voltadas para esse meio, pois é importante que desde cedo as crianças compreendam a importância de preservar o meio ambiente.

É preciso que a escola esteja aberta a diálogos, e constantemente atualizada para que assim seus projetos sejam feitos de forma adequada e assim obter resultados satisfatórios no que se diz respeito à preservação e qualidade de vida, pois ajudando a preservar meio ambiente consequentemente estão ajudando as outras pessoas.

Esta estratégia escolar por base do projeto tem sido bem assimilada pelos alunos, mexendo com o processo de reconstrução de pensamentos e atitudes em prol da defesa e conservação do meio em que se vive.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. LIMA e SILVA, P.P et al. **Dicionário brasileiro de ciências ambientais**. Rio de Janeiro. Thex Editora. 1999.
2. MAIA, T. C. V. **Projeto parque ecológico infantil no bosque Rodrigues Alves/jardim botânico da Amazônia Belém Para**: uma proposta de educação ambiental, 2007 Monografia do curso de especialização em educação infantil da UFPA.
3. NEVES, E. & TOSTES, A.. **Meio ambiente: A Lei em suas mãos**. Petrópolis: Vozes, 1992.
4. REIGOTA, Marcos. **A floresta e a escola: por uma educação ambiental pós-moderna**. São Paulo: Cortez, 1999.
5. SATO, Michele. **Formação em educação ambiental ? da escola a comunidade**. In.____ COEA/MEC (org.) **Panorama da Educação Ambiental no Brasil**. Brasília: